

GÉNERO E SAÚDE (LIVROS OU CAPÍTULOS DE LIVROS)

LITERATURA NACIONAL

CABRAL, Manuel Villaverde (2002), (org.) *Saúde e Doença em Portugal*, Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais.

LISBOA, Manuel; VICENTE, Luísa; BARROSO, Zélia (2005). [Saúde e Violência Contra as Mulheres](#). Lisboa: Direcção-Geral da Saúde.

MARQUES, A. M. e AMÂNCIO, L.(2004). «Medicina e masculinidade: da predominância numérica à dominação simbólica», in Jorge Vala, Margarida Garrido e Paulo Alcobia (org.), *Percursos da investigação em Psicologia Social e Organizacional*, Lisboa, Edições Colibri

PRAZERES, Vasco (2003) *Saúde Juvenil no Masculino: género e saúde sexual e reprodutiva*, Direcção Geral de Saúde, Lisboa

SILVA, Luísa e Fátima Alves (2002a), *A Saúde das Mulheres em Portugal*, Porto, Edições Afrontamento.

SILVA, Luísa Ferreira da (1999). «Saúde das mulheres. O género, determinante cultural de saúde» in A.Cova e M.B.N.Silva, *As Mulheres e o Estado*, Lisboa, Universidade Aberta:151-166.

LITERATURA INTERNACIONAL

ANNANDALE, E. e HUNT, Kate (2000). *Gender Inequalities in Health*, Open University Press, Buckingham, Philadelphia

BARU, R. (2005). Gender and social characteristics of the labour force in health services. In S. Kak, & B. Pati (Eds.), *Exploring Gender Equations: Colonial and Post Colonial India* (pp. 281-299). New Delhi: Nehru Memorial Museum and Library.

CARPENTER, M. (1993). The subordination of nurses in health care: towards a social divisions approach. In E. Riska, & K. Wegar (Eds.), *Gender, work and medicine: Women and the medical division of labour* (pp. 95-130). London: Sage.

DE KONINCK, M., Guay, H., Bourbonnais, R., Bergeron, P., & Tremblay, M.-A. (1993). *Femmes et médecine: Enquête auprès des médecins du Québec sur leur formation, leur pratique et leur santé*. Québec: Corporation Professionnelle des Médecins.

DI MARTINO, V. (2002). *Workplace Violence in the Health Sector: Country case studies: Brazil, Bulgaria, Lebanon, Portugal, South Africa, Thailand, and an Additional Australian Study*: ILO / ICN / WHO / PSI Joint Programme on Workplace Violence in the Health Sector.

ELSTON, M.A. (1993). «Women doctors in a changing profession: The case of Britain.» In E. Riska, & K. Wegar (Eds.), *Gender, work and medicine: Women and the medical division of labour* (pp. 27-61). London: Sage.

HALFORD, S., & SAVAGE, M. (1997). *Gender, careers and organisations. Current developments in banking, nursing and local government*. Basingstoke: Macmillan Press

HERZLICH, C., 1996, *Santé et maladie – analyse d'une représentation sociale*, Paris – La Haye, Mouton

LORBER J., 1997, *Gender and the Social Construction of Illness*, Southland Oaks, Londres e Nova Deli: Sage, 148p.

RISKA, E. (2001). *Medical careers and feminist agendas: American, Scandinavian and Russian women physicians*. New York: Aldine de Gruyter